



MEMÓRIA DE REUNIÃO

1ª reunião ordinária da CPA-BHTrans

Data/hora agendada: 20 de dezembro de 2023 (de 10h30 às 12h).

Local: sala da DRH/BHTrans

Pauta previamente enviada aos convidados:

- instalação da comissão (membros, convidados, coordenação e secretaria-executiva);
- regimento interno (funcionamento, pautas/atas, e-mail, grupo de e-mail, drive e website);
- LBI e o imperativo do desenho universal (explicação de Marcos Fontoura);
- reclamações registradas nas CRTT e compromissos assumidos pela BHTrans (explicação de Wilson Valadares - 10');
- inconformidades legais nas estações de transporte (explicação de Leonardo Vilhena - 10');
- situação da Estação São Gabriel (explicação de Odirley Santos - 10');
- situação da Estação Vilarinho (explicação de Tácio Lemos - 10').

Convidados (em ordem alfabética) para a reunião:

- Ieda Milton (representante da BHTrans no CMDPD-BH e no CMI-BH) – presente;
- João Paulo Pereira (convidado da DRO aprovado na DE de 11/12/2023) – presente;
- Juliana Vidigal Erichsen Contin (representante da BHTrans no CMDPD-BH e no CMI-BH) – presente;
- Leonardo Vilhena Viana (nomeação pela DE em 14/07/2023) – ausência justificada;
- Marcos Fontoura de Oliveira (nomeação pela DE em 14/07/2023 e confirmação da coordenação pela DE em 11/12/2023) – presente;
- Maria do Socorro Pirâmides (representante da BHTrans na CPA-BH) – presente;
- Odirley Rocha dos Santos (nomeação pela DE em 14/07/2023) – ausência justificada;
- Tácio Francisco Porto Lemos (nomeação pela DE em 14/07/2023) – presente;
- Tomás Alexandre Ahouagi (representante da BHTrans na CPA-BH e no CMI-BH) –

presente;

- Walkíria Monteiro Carmo (nomeação pela DE em 14/07/2023) – presente;
- Wilson Gomes Valadares Júnior (representante da AMOS convidado pelo coordenador) – presente.

O coordenador da CPA-BHTrans iniciou a reunião às 10h41, aguardando retardatários que não encontravam o local marcado, dando as boas-vindas aos presentes. Em seguida, apresentou o nome de todos os convidados para a primeira reunião ordinária da CPA-BHTrans e empossou Wilson Gomes Valadares Júnior como secretário-executivo da comissão. Foi anunciado que Pollyanna Renée Alves do Nascimento (assessora da DRH) autorizou o uso permanente da sala da DRH pela CPA-BHTrans toda quarta-feira de 10h30 às 12h. Marcos Fontoura informou que, como deliberado pela Diretoria Executiva (DE) da BHTrans em 11/12/2023, a CPA-BHTrans iniciará seus trabalhos priorizando a solução das inconformidades de acessibilidade em duas estações do transporte coletivo de Belo Horizonte: Estação Vilarinho (recursos do empreendedor) e Estação São Gabriel (recursos da BHTrans). O Regimento Interno da CPA-BHTrans (enviado pelo coordenador, por e-mail, a todos os convidados em 18/12/2023, foi aprovado por unanimidade e será arquivado no drive CPA-BHTrans, ao qual todos os integrantes da comissão serão convidados a ter acesso. Foi destacado o conteúdo do art. 6º do Regimento Interno aprovado: “As reuniões da CPA-BH ocorrerão presencialmente na terceira quarta-feira de cada mês, de 10h30 às 12h [...]”. Pactuou-se que o secretário-executivo apresentará o calendário completo de reuniões do ano 2024 na reunião ordinária de janeiro/2024. Informou-se que o e-mail da CPA-BHTrans (cpabhtrans@pbh.gov.br) foi criado pela Prodabel, a pedido do coordenador, que será acessado por Marcos Fontoura e Wilson Valadares. Pede-se aos integrantes da CPA-BHTrans que, ao responderem algum e-mail, usem o comando “responder a todos”. Informou-se que a criação da CPA-BHTrans, por meio da [Portaria BHTrans n.º 015/2023](#), segue a recomendação institucional de que todos os órgãos da PBH tenham sua própria comissão interna, tal como CPA-Urbel e CPA-FMC, todas vinculadas à CPA-PBH. Informou que os coordenadores dessas três comissões integram a mesa diretora da CPA-PBH. Seguindo a pauta, Marcos Fontoura discorreu sobre o direito à acessibilidade, garantido desde a Constituição Federal de 1988, ampliado para acessibilidade com desenho universal pela [Lei Federal n.º 13.146/2015](#), que também eliminou qualquer dúvida, sustentada no senso comum, de que as normas da ABNT seriam

meras recomendações. Marcos Fontoura exemplificou com a obrigatoriedade de os projetos de engenharia de trânsito cumprirem o requisito de acessibilidade expresso na NBR 9050/2020, que repete o estabelecido na NBR 9050/2015: “8.2.2.2 O tempo de travessia de pedestres deve estar adequado à marcha de pessoas com mobilidade reduzida de 0,4 m/s”. Significa dizer que essa é a velocidade (máxima) de pedestres a ser adotada em dimensionamento de tempo de travessia de pedestres e que o uso de velocidades superiores a essa é um descumprimento da LBI. Marcos Fontoura ratificou a importância de todos os integrantes lerem e assimilarem a LBI como um imperativo legal que norteará os trabalhos da comissão. Dada o amplo desconhecimento do assunto, passados oito anos desde a promulgação da LBI em 2015, a CPA-PBH está organizando um curso de formação em “acessibilidade com desenho universal”, previsto para março/2024, que acontecerá em formato híbrido (on-line/presencial) na PBH. Em paralelo, a CPA-BHTrans organizará cursos de formação específicos para os empregados da BHTrans (administração, fiscalização, projeto, implantação etc.) A CPA-BHTrans definirá com a ACM/DPR como suas discussões e ações serão divulgadas por meio de informativos internos e do *website* da BHTrans. Marcos Fontoura informou que 2024 é o prazo determinado pela DE-BHTrans para tratamento da Estação São Gabriel. Tácio Lemos informou que o empreendedor tem prazo até 2025 para tratamento da Estação Vilarinho. Marcos Fontoura lembrou que o [Decreto PBH n.º 17.135/2019](#) “Estabelece a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais”, ou seja, que todas as inconformidades de acessibilidade em todas as estações de Belo Horizonte devem ser superadas até 2030. Seguindo a pauta, Wilson Valadares apresentou as demandas das Comissões Regionais de Transporte e Trânsito (CRTT). Informou que a Estação Vilarinho tem um projeto elaborado pela gerência GARVN, que será disponibilizado aos demais integrantes da CPA-BHTrans. Informou que as três escadas rolantes e os três elevadores da estação São Gabriel estão costumeiramente em manutenção e que não há bancos para usuários da linha 721. Seguindo a pauta, Tácio Lemos informou que a estação Vilarinho está com pendências de licença ambiental. O Shopping Center é o atual responsável pelas obras da condicionante da alça que ligará a Av. Pedro I à estação. Há falta de banheiros acessíveis e de escadas rolantes, que não são duplas (dificultando a mobilidade das pessoas). Marcos Fontoura solicitou que Tácio Lemos envie à CPA-BHTrans o relatório de condicionantes, para análise e aprovação,

antes de seu envio ao Conselho Municipal do Meio Ambiente de Belo Horizonte (Comam). Socorro Pirâmides completou, informando que na Estação São Gabriel os acessos são distantes e na Estação Vilarinho quem está dentro do Shopping não sabe por onde deslocar para chegar à estação de ônibus. Em seguida, Tomás Ahouagi informou que a estação Vilarinho foi fruto de uma parceria público/privada e que os usuários têm direito ao uso de vagas para veículos para estimular o deslocamento por meio de transporte público, como acontece na Estação Pampulha. Tomás comprometeu-se a buscar informações do contrato de uso das vagas dentro do Shopping Center da Estação Vilarinho e Socorro Pirâmides buscará informações sobre o estacionamento de bicicletas. Acordou-se que será agendada uma vistoria técnica de Marcos Fontoura com o supervisor Cláudio Farias (Garne/DRO). Uma fotografia da reunião foi tirada para envio ao informativo Circulando. João Paulo Pereira disse que é importante as linhas diametrais entrarem na estação São Gabriel. Juliana Vidigal informou que dentro do projeto “Cidades Inteligentes” a BHTrans está se preparando para permitir a impressão da *Credencial de Estacionamento – pessoa Idosa* pelo próprio beneficiário (atualmente a única forma é o cidadão solicitar à BHTrans, que se incumbe se imprimir, plastificar e enviar pelo correio). Iêda Milton destacou a importância de ter a liberação da nova entrada da Estação Diamante, que está pronta e sem uso. Marcos Fontoura informou que a diretora Deusuíte Matos (DRO) também destacou essa necessidade na DE-BHTrans de 11/12/2023, quando a presidente Júlia Gallo (DPR) informou que esse assunto é de competência da Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte (Sumob), conforme já reportado à Controladoria-Geral do Município (CTGM). Marcos Fontoura completou que a CPA-BHTrans só poderá priorizar esse assunto se houver nova deliberação da DPR. Cumprida a pauta possível, acordou-se a pauta mínima da próxima reunião: Camila Moreira (Gesip/DSV) apresentará o diagnóstico das estações Vilarinho e São Gabriel; Tomás e Socorro trarão as informações pendentes; integrantes discutirão o conteúdo do parecer a ser enviado por Tácio Lemos. Sem mais nada a tratar, o coordenador da CPA-BHTrans encerrou a reunião às 11:55.



Wilson Gomes Valadares Júnior
secretário executivo da CPA-BHTrans